

21
JULHO 2025

#INPUT

REVISTA

DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Formação Profissional Continua a Ser Preponderante para a Qualificação dos Recursos Humanos das Empresas



A qualidade da formação profissional continua a ser determinante quando se contratam jovens



A aposta na formação profissional como uma das estratégias mais eficazes para a rentabilidade das empresas



Maximizar o potencial do trabalhadores com a formação cofinanciada com o Fundo de Compensação do Trabalho



#INPUT

Revista da Associação Empresarial de Penafiel

Edição nº 21

Trimestral

Julho de 2025

Edição e Propriedade

Associação Empresarial de Penafiel

Rua D. António Ferreira Gomes, 1324

4560-230 Penafiel

255 718 020

geral@aepenafiel.pt

www.aepenafiel.pt

Coordenação Editorial

Associação Empresarial de Penafiel

Design e Fotografia

Associação Empresarial de Penafiel

Impressão

In vulgar Artes Gráficas

Tiragem

5000 Exemplares / Distribuição Gratuita



“

Muitas ocupações estão a ser reconfiguradas e novos planos e estratégias serão conhecidos para promover o desenvolvimento produtivo. A procura por novas competências vai crescer e serão necessários programas de reconversão, requalificação e reinserção dos trabalhadores nas novas atividades.

Vinícius Pinheiro, Diretor da Organização Internacional do Trabalho para a América Latina

”

Índice

Input do Colunável	03
Rodrigo Lopes, Vereador com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Penafiel	
Input Associados	04
A Qualidade da Formação Continua a ser Determinante Quando se Contratam Jovens	
Input Económico	08
A Importância da Formação Profissional na Rentabilidade das Empresas	
Input Jurídico	12
Formação Profissional	
Input Formação	13
Formação Cofinanciada com o Fundo de Compensação do Trabalho	
Input Formação	14
Cursos do Sistema de Aprendizagem com Equivalência ao 12º Ano	
Input Erasmus +	15
Facts VET Force	

INPUT

DO COLUNÁVEL

Rodrigo Lopes, Vereador com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Penafiel



Formação Profissional como Vantagem Competitiva

Os municípios mais dinâmicos desenvolvem políticas públicas ativas no sentido de criarem ambientes com vantagens competitivas na arena da captação de investimento, tanto privado como público, porque têm a noção clara que a criação de riqueza e consequente elevação do bem-estar económico e social decorre diretamente do dinamismo empresarial instalado nesse território.

O poder político de Penafiel tem estado muito ativo nesse domínio e, como consequência desta estratégia, o concelho tem sido muito procurado por vários investidores que aqui querem instalar as suas empresas, ou mesmo ampliá-las, tendo como principal objetivo aumentar o mundo dos seus negócios.

Aliando à circunstância de beneficiar de boas acessibilidades ao Porto de Leixões e ao Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro, infraestruturas determinantes para a colocação dos produtos no mercado externo, esta Câmara tem investido muito na construção de novos espaços empresariais e aplicado uma política fiscal e tarifária amiga do investidor.

Contudo, sabemos que uma dimensão decisiva para influenciar as decisões dos empresários sobre investimento, é a existência de recursos humanos qualificados. Por isso desde cedo considerámos a Educação como um eixo estratégico no desenvolvimento do concelho e, nesse contexto, canalizámos avultados recursos para requalificar e modernizar as nossas escolas. Hoje temos as escolas com elevadas condições de conforto e tecnologicamente modernas, com projetos inovadores oferecidos pelo Município que enriquecem o projeto educativo, com destaque para uma equipa formada por psicólogos, a robótica, o xadrez, experimenta ciências, inteligência emocional, inclusão pela música e programas de literacia financeira.

Podemos afirmar que o trilho que temos seguido está a resultar, como provam os dados da DGEEC: em 2013 a taxa de retenção e desistência no ensino básico (9 ano) era de 8,6%, em 2023 desceu para 1,7%. A média nacional situa-se em 4,2%. Relativamente ao ensino secundário, em 2013 a taxa de retenção e desistência era de 12,8%, em 2023 desceu para 4,6%. A média nacional é de 10,5%. Foi um avanço brutal!

Mas se a promoção do sucesso escolar é importante, é igualmente decisiva a formação profissional de qualidade, por dar à população adulta ativa as *skills* pedidas pela evolução do mercado de trabalho.

A AEP – Associação Empresarial de Penafiel tem assumido um papel relevantíssimo no domínio da formação profissional, dado o seu compromisso com a valorização do tecido empresarial local e regional. Através da promoção de ações formativas alinhadas com as necessidades do mercado, a AEP contribui ativamente para o reforço da competitividade das empresas e instituições parceiras.

Num mundo em constante transformação, marcado pela inovação tecnológica, pela globalização dos mercados e pela exigência crescente de qualificação, torna-se imperativo investir na capacitação contínua dos recursos humanos. A AEP responde a este desafio com uma oferta formativa diversificada, ajustada aos setores estratégicos da região do Tâmega e Sousa. Além disso, a formação profissional promovida pela AEP é desenvolvida em estreita articulação com as empresas e instituições parceiras, o que garante uma maior adequação dos conteúdos às reais necessidades do terreno.

Em modo de conclusão, diria que o concelho de Penafiel oferece um clima organizacional motivador e inclusivo, propício às empresas realizarem bons negócios e prosperarem.

INPUT

ASSOCIADOS

A Qualidade da Formação Profissional Continua a ser Determinante Quando se Contratam Jovens

O Ensino Profissional é cada vez mais valorizado pelos empregadores e pelos jovens, em particular por jovens que procuram cursos em áreas ligadas à tecnologia e digitalização, é o que refere a quarta edição do Estado da Nação, Educação, Emprego e Competências em Portugal da Fundação José Neves. E o certo é que os cursos do sistema de aprendizagem têm tido maior procura na Formação da Associação Empresarial de Penafiel (AEP) nos últimos anos.

As áreas de maior procura para o mercado de trabalho local têm acompanhado a tendência nacional, sendo os cursos técnicos de informática, saúde, multimédia e sociais os cursos mais pretendidos.

Os cursos profissionais são uma opção valiosa para aqueles que desejam desenvolver competências práticas para entrar no mercado de trabalho. Formação mais acessível e prática, oportunidades de estágio, oportunidades de carreira, são algumas das mais valias deste tipo de formação. E na Formação AEP a ligação com as empresas tem sido uma das mais valias para os jovens e para o mercado de trabalho que os tem absorvido não só para os estágios curriculares, que acompanham o tempo do curso, mas também para contratação, uma vez que coloca os proponentes a emprego mais preparados para entrarem no mercado de trabalho, e permite que, logo à partida, os empresários já conheçam o potencial dos mesmos.

Há, ainda, a ressaltar um crescente número de jovens que após completarem o curso profissional, seguem a sua formação no Ensino Superior.



Para Agostinho Guedes, da empresa Pencreative, receber os jovens formandos da AEP tem sido **“sempre positivo. Sabemos que estes jovens chegam com outra formação, mais prática, e apesar de termos de os orientar nas tarefas, já não precisamos de perder tempo a ensinar, uma vez que já chegam com as noções básicas dos programas informáticos, da forma como devem executar o serviço”**, começa por dizer.

Ao longo do curso e do tempo de estágio, o sócio da empresa, garante que a evolução é significativa. **“Com o passar do tempo percebemos que estamos a formar um profissional, e todos os jovens que pretendam seguir a área de formação, estão aptos para iniciarem a sua vida profissional”**.



“

Não sendo genérico, há muitos jovens que ainda não estão preparados psicologicamente para iniciarem a vida ativa

”

O único ponto que Agostinho Guedes refere como menos positivo não tem que ver com a formação, mas com a postura dos jovens atualmente. ***“Não sendo genérico, há muitos jovens que ainda não estão preparados psicologicamente para iniciarem a vida ativa, uma vez que estão muito ligados ao telemóvel e não entendem que no local de trabalho há regras e o uso de telemóvel não pode ser constante. Isto demonstra alguma imaturidade, mas que não advém da formação, mas da forma como a sociedade está dependente de estímulos tecnológicos”.***

Outra das áreas fortes na Formação da AEP é a área da Saúde e da Ação Educativa.

Ao longo dos anos têm vindo a ser formados jovens nesta área, absorvidos por empresas e instituições que prestam serviços a auxílio a seniores e crianças.

É o caso da empresa “O Traquinas”, uma creche privada em Penafiel, que recebe formandos do curso de Ação Educativa, preparados para auxiliarem as educadoras na instituição.

Para as gerentes, Elisabete e Patrícia Lopes, ***“a Formação Profissional desenvolvida pela AEP distingue-se pela qualidade, pela organização cuidada e pela forma como prepara os jovens para iniciarem o seu percurso no mundo do trabalho. É evidente o cuidado em manter os conteúdos atuais e alinhados com as boas práticas educativas, o que faz com que os estagiários cheguem até nós com algumas bases teóricas e uma atitude positiva para aprenderem mais em contexto real”***, começam por admitir sobre o tipo de formação prestada pela Formação da AEP.



“

A formação da AEP, complementada com a experiência prática que proporcionamos, é essencial para preparar jovens às exigências do setor da Ação Educativa

”

Ambas as gestoras, acreditam que ***“a formação organizada pela AEP, complementada com a experiência prática que proporcionamos, é essencial para preparar jovens responsáveis, conscientes e capazes de responder com qualidade às exigências do setor da Ação Educativa. Ao longo do estágio, acompanhamos de perto a evolução de cada estagiário, não apenas no domínio técnico, mas também no desenvolvimento de competências relacionais, éticas e emocionais. Observamos como ganham segurança na gestão de situações do quotidiano, aperfeiçoam a comunicação com colegas, crianças e famílias e adotam uma postura de respeito, empatia e cuidado em tudo o que fazem”.***

Considerando que a formação acompanha o crescimento profissional dos formandos, as empresárias não têm dúvidas em contratarem bons formandos da AEP.



“Sempre que surge uma oportunidade de integração na nossa equipa, os estagiários que realizaram o seu percurso connosco são naturalmente considerados como candidatos preferenciais. O facto de já conhecerem a nossa forma de trabalhar, a equipa e as exigências reais da função, facilita a sua adaptação e garante a continuidade da qualidade do serviço prestado”, concluem.

A Santa Casa da Misericórdia de Penafiel é outra das instituições que recebe formandos na área da Ação Educativa, nomeadamente, nos espaços dedicados à infância, como é o caso das creches.

Para a responsável dos estágios na instituição, Alexandra Borges, o crescimento dos formandos ao longo da formação e estágio é evidente. ***“No decorrer da prática dos estágios, verifica-se nos formandos, o desenvolvimento de mais competências e o aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos”,*** começa por afirmar, dizendo, ainda, que esta formação mais prática permite aos jovens desenvolverem várias competências, nomeadamente, as sociais que vão fazer deles profissionais mais ***“autónomos e responsáveis”***.

“

No decorrer da prática dos estágios, verifica-se nos formandos, o desenvolvimento de mais competências e também o aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos

”



A mesma opinião tem Cristina Malheiro, responsável pela instituição APADIMP que tem uma relação com a Formação da AEP desde 1996.

Nesta casa [APADIMP], os formandos chegam do curso Auxiliar de Saúde, área que muito dignifica a AEP. Os mesmos acabam por ser absorvidos pelo mercado de trabalho não só no concelho de Penafiel, mas também em outros concelhos limítrofes.

Para a responsável, esta parceria tem-se ***“revelado de elevada importância, uma vez que esta colaboração mútua fortalece a qualidade da formação, garantindo que os estagiários tenham contato com este contexto da deficiência / doença mental e suas rotinas diárias. Além disso, garantem a articulação com conteúdos e práticas atualizadas e alinhadas às necessidades do mercado de trabalho”***.

“

Esta parceria tem-se revelado de elevada importância, uma vez que esta colaboração mútua fortalece a qualidade da formação, garantindo que os estagiários tenham contato com este contexto da deficiência

”

Esta parceria mostra-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional do formando, considerando a responsável, que ajuda a **“valorizar a imagem dos auxiliares de saúde na sociedade assim como a sua integração profissional na sociedade”**.

Na hora de contratar, esta instituição não tem dúvidas e já integrou nos seus quadros jovens que se tornaram profissionais essenciais no Lar Residencial e no CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.



Na mesma área de curso, Auxiliar de Saúde, outras entidades locais têm recebido os jovens formandos da AEP, é o caso do, agora, Grupo CUF, que acolhe estagiários não só em Penafiel, mas também em Lousada.

Para Liliana Fonseca, responsável pelos Recursos Humanos, acolher estes jovens tem sido uma mais-valia para a empresa pois conseguem não só apoiar na formação dos mesmos, como usufruir do contributo dos jovens nas clínicas.

“Os formandos da AEP são claramente bem preparados com as competências necessárias para o mercado de trabalho. E é por isso que quando há oportunidade, são sempre a nossa prioridade, até pela ligação com que ficamos aos formandos. O Estágio acaba por ser um momento catalisador de talento”, explica.

“

Os formandos da AEP são claramente bem preparados com as competências necessárias para o mercado de trabalho

”

Para a equipa da área da Formação da AEP receber cerca de uma centena de jovens por ano e apoiá-los na sua formação é um sentido de vida, um caminho profissional dedicado e que, apesar das dificuldades diárias, têm-se mostrado resultados positivos, tornando a Associação Empresarial de Penafiel uma referência na formação no concelho e na região.

Neste momento de decisão para jovens e famílias, a escolha por cursos profissionais é uma boa aposta pois irá prepará-los de forma a terem uma mais fácil e qualificada inserção no mercado de trabalho, permitindo a quem desejar, continuar os estudos após o nível secundário, ingressando no ensino superior.

A variedade de cursos é grande e nas mais diversas áreas de educação e formação, o que pode tornar a escolha dos jovens mais orientada para os seus objetivos pessoais.

INPUT

ECONÓMICO

Empresas e Projetos AEP



A Importância da Formação Profissional na Rentabilidade das Empresas

A elevada velocidade que se tem assistido ao nível da transformação tecnológica, da globalização da informação e da transição energética, tem feito com que a Formação Profissional assuma um papel crucial no fortalecimento da economia portuguesa, nomeadamente para a capacitação e qualificação dos seus ativos empregados. Segundo o estimado pelo Fórum Económico Mundial, mais de 70% dos trabalhadores portugueses terão necessariamente de adquirir novas competências até 2030 para conseguirem acompanhar as exigências do mercado de trabalho e os novos desafios com que as empresas se irão deparar nestes próximos anos.

É neste domínio que a Formação Profissional se reveste de uma importância inofismável para a produtividade da economia, porque permite não só a atualização e reconversão de competências, como também a valorização do capital humano, aumentando a produtividade, a empregabilidade e a competitividade das empresas.

Em Portugal, no que diz respeito à Formação Profissional, são muitos os desafios e as oportunidades com que os vários agentes se deparam. Desafios esses que, devido ao atraso estrutural ao nível das qualificações de adultos, ainda se revestem de maior envergadura do que na maioria dos países europeus.

Em termos de diagnóstico, Portugal apresenta um significativo défice estrutural em qualificações, pese embora todos os resultados já alcançados nas últimas décadas. Dados do Eurostat revelam que cerca de 35% da população ativa possui apenas o ensino secundário ou inferior, o

que se traduz numa taxa superior à média europeia, realidade que tem forte impacto direto na produtividade do país, que permanece cerca de 30% abaixo da média da União Europeia.

Para combater a diminuição desta assimetria, a aposta na Formação Profissional surge como uma das estratégias mais eficazes, uma vez que é tendente a inverter esta realidade e a impulsionar o crescimento económico sustentável, assente em ganhos de escala, de eficácia e de eficiência, por força da rentabilização e aplicação de conhecimentos adquiridos decorrentes da assimilação de formação profissional, seja na componente sociocultural, científica, tecnológica ou prática em contexto de trabalho.

Um estudo recente da Fundação José Neves divulgou que empresas que investem em formação profissional, nomeadamente a formação financiada por apoios do Fundo Social Europeu, registam aumentos médios de 5% na produtividade, 15% nas exportações e 10% no volume de negócios.

A Formação Profissional é, assim, uma ferramenta poderosa para a transformação organizacional, para a adaptação às novas tecnologias e para a criação de valor em setores estratégicos como a indústria, a tecnologia, o turismo e a energia.

Consideremos um cenário hipotético, mas de carácter prático e ilustrativo, sobre a importância da Formação Profissional para o aumento dos vários indicadores de rentabilidade de uma empresa:

A XPTO, empresa fictícia do ramo industrial, implementou um plano de formação contínua em áreas operacionais ao nível do CNC, desenho técnico e lean manufacturing. Para o efeito, investiu 8.000,00 euros para a qualificação dos seus trabalhadores, ministrando-lhes 200 horas de formação.

Passados 18 meses depois de terminada a formação, foi efetuada uma análise do impacto da mesma nos resultados e indicadores operacionais da empresa, e chegou-se às seguintes conclusões:

1. A produtividade média aumentou 12%;
2. O tempo de setup das máquinas (tempo necessário para preparar a máquina antes de iniciar uma nova produção) reduziu-se em 25%;
3. Os erros de produção caíram 30%;
4. A rotatividade de pessoal desceu de 18% para 9%.

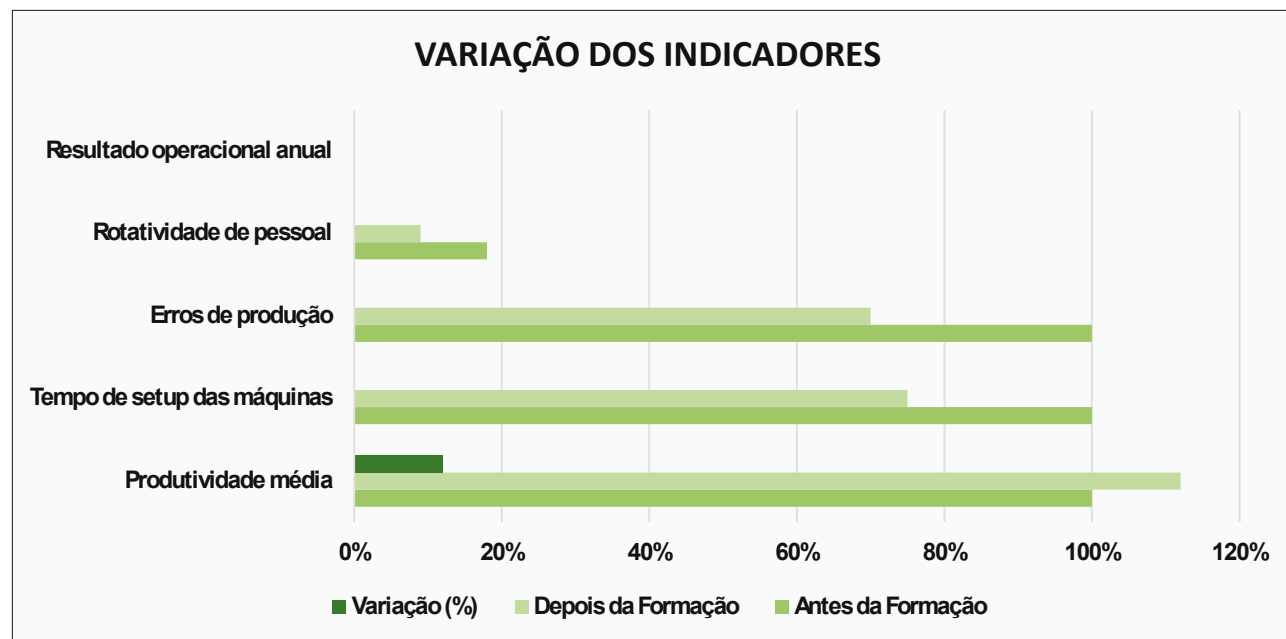
Este caso demonstra como a aposta na qualificação dos trabalhadores resulta em ganhos operacionais concretos e mensuráveis, melhoria da qualidade e maior estabilidade da força de trabalho.

Se considerarmos, em termos médios, um resultado operacional de 50.000,00 euros ao ano, o aumento da produtividade média de 12% correspondia a um aumento do resultado operacional anual de 6.000,00 euros.

Significa isto que o período de recuperação do investimento de 8.000,00 euros se fixava em 16 meses e que, daí em diante, o efeito do investimento realizado em formação profissional, não considerando outros efeitos e variáveis marginais, se traduzia num ganho direto da empresa. Acresce que, além dos ganhos diretos ao nível da produtividade e resultado operacional, a empresa melhorou a sua performance ao nível da poupança energética (o tempo de setup das máquinas reduziu-se em 25%), da diminuição da produção de produtos defeituosos (os erros de produção caíram 30%) e do aumento da satisfação dos seus trabalhadores (a rotatividade de pessoal desceu de 18% para 9%).

Ou seja, a aposta na Formação Profissional gerou evidentes ganhos ao nível da produtividade, da eficiência operacional, da qualidade dos produtos, do clima organizacional, da rentabilidade, da poupança energética e, portanto, ao nível da organização como um todo.

Gráfico de Barras: Variação dos Indicadores



Indicador	Antes da Formação	Depois da Formação	Variação (%)
Produtividade média	100%	112%	12%
Tempo de setup das máquinas	100%	75%	– 25%
Erros de produção	100%	70%	– 30%
Rotatividade de pessoal	18%	9%	– 50%
Resultado operacional anual	50.000 €	56.000 €	+ 6.000 €

Quadro de Antes e Depois da Formação

Área	Impacto Observado
Produtividade	12%
Eficiência Operacional	– 25% no tempo de setup
Qualidade	– 30% nos erros de produção
Clima Organizacional	Redução da rotatividade de 18% para 9%
Rentabilidade	ROI alcançado em 16 meses
Sustentabilidade/Energia	Poupança energética via eficiência

Quadro de Impactos da Formação Profissional

Em termos de análise e impacto regionais na NUTs III do Tâmega e Sousa, as carências ao nível da qualificação dos seus recursos humanos e da profissionalização da gestão, com especial enfoque em setores produtivos e transformador como o têxtil, calçado e mobiliário, são ainda mais vincadas. O papel das entidades formadoras, sejam de carácter setorial ou não, assume uma importância fundamental na qualificação dos ativos e quadros superiores das empresas. Neste domínio, as Associações Empresariais podem, e devem (!), pelo seu conhecimento das necessidades (formativas) das empresas, ter um papel interventivo no planeamento e execução de programas formativos.

Os projetos de formação em rede, com partilha de recursos entre Associações e Escolas Profissionais, têm mostrado bons resultados em concelhos da nossa região, onde se observaram melhorias nos indicadores de produ-

tividade e empregabilidade, pelo que o potencial transformador da Formação Profissional nesta região é ainda muito elevado.

Ainda assim, o recente caminho feito até aqui no que respeita à formação profissional tem produzido excelentes resultados, quer ao nível da redução do desemprego jovem (15-24 anos), quer ao nível da comparação entre empresas com e sem formação profissional contínua em termos de crescimento médio anual de produtividade.

A redução significativa da taxa de desemprego jovem está fortemente associada a políticas de formação profissional e inserção no mercado de trabalho, das quais se destacam os estágios profissionais e contratos de inserção laboral, os cursos técnicos e formação contínua adaptados às necessidades do mercado e o apoio a jovens desempregados para aquisição de competências técnicas.

Indicador	Valor
Investimento em formação	8.000 €
Aumento anual do resultado	6.000 €
Período de recuperação do investimento	16 meses
Ganhos após 16 meses	Lucro direto

Quadro de Retorno do Investimento

Analisando esta tendência, segundo os dados oficiais, a taxa de desemprego jovem desceu de 32% em 2015 para cerca de 21% em 2024. O aperfeiçoamento da formação profissional através do IEFP e outros programas ativos foi um fator-chave nesta melhoria.

No entanto, apesar do progresso, ainda falta reduzir a taxa para valores mais próximos da média da UE (cerca de 15%). Para tal, continuar a fortalecer e inovar a orientação estratégica e decisões políticas para programas de formação será essencial.

Segundo dados da Fundação José Neves, as empresas que apostam na formação dos seus colaboradores registam, em média, um aumento mínimo de 5% na produtividade.

Acresce que as empresas com maior grau de digitalização alcançam superiores a 20% de produtividade, refletindo que competência técnica, via formação e digitalização, impulsiona o desempenho global da empresa a nível da rentabilidade.

No entanto, ainda segundo a Fundação José Neves, apenas menos de 20% das empresas promovia formação contínua, pelo que ainda há muito a fazer para consciencializar as empresas que a formação profissional contínua é um fator indutor de aumento da produtividade, por um lado, e uma variável positivamente fortalecedora ao nível da retenção e satisfação dos colaboradores e uma vantagem estratégica e económica.

Parece-nos, sem reservas, que no País, e em especial da região do Tâmega e Sousa, se deveriam implementar e/ou fortalecer algumas orientações estratégicas, para solidi-

ficar e robustecer o papel da Formação Profissional, nomeadamente:

- 1. Reforço dos incentivos financeiros destinados à Formação Profissional nas empresas;
- 2. Formação Profissional contínua obrigatória adaptada ao setor de atividade e ao perfil etário dos trabalhadores;
- 3. Valorização da Formação Profissional dual e dos estágios em contexto prático e real de trabalho;
- 4. Maior integração entre Estado, Associações Empresariais locais e Escolas Profissionais.

Concluindo, a Formação Profissional não é apenas um instrumento de qualificação individual, mas um fator qualificante global, assumindo-se como um verdadeiro motor de desenvolvimento económico.

Empresas mais capacitadas, com trabalhadores e dirigentes mais qualificados estão melhor preparadas para responder aos desafios que o mercado impõe e, por isso, sobretudo por isso, estão mais próximas de aumentar a sua rentabilidade e, em última instância, aumentar o Lucro da empresa – que é o objetivo primeiro de qualquer empresário.

O País e a região do Tâmega e Sousa têm vindo a reconhecer esta importância, mas persistem desafios na implementação e generalização da efetivação da ministração da Formação Profissional, mas não pode haver dúvidas na sociedade (e em qualquer dos seus agentes) que apostar na Formação Profissional é investir na produtividade, na inovação, na coesão territorial e na construção de uma economia mais resiliente, inclusiva e competitiva.

INPUT

JURÍDICO

Jurídico AEP

Formação Profissional



A formação profissional está consagrada como direito e dever no contexto laboral (artigos 130.º a 134.º do Código do Trabalho). Sendo objectivo promover a qualificação dos trabalhadores e a competitividade das empresas através da qualificação inicial, da formação contínua, e promovendo a reconversão profissional e mesmo prevendo a reabilitação de trabalhadores com deficiência.

O artigo 131.º estabelece que o empregador deve garantir um mínimo de 40 horas anuais de formação contínua para cada trabalhador, podendo esta ser realizada internamente ou por entidades certificadas, como é o caso da AEP – Associação Empresarial de Penafiel.

O empregador deve ainda assegurar que pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa beneficiem de formação contínua anualmente.

Em qualquer caso, a formação deve ser registada na Cader-neta Individual de Competências, permitindo um acompanhamento da evolução da formação profissional do trabalhador.

Está hoje comprovado que a qualificação contínua melhora a empregabilidade, aumenta a produtividade e contribui para a inovação empresarial.

O artigo 134.º reforça a importância da formação ao prever medidas de apoio à qualificação, incluindo incentivos para trabalhadores pertencentes a grupos com dificuldades de inserção.

O incumprimento da legislação pode resultar em contraordenações graves, e pode acarretar o pagamento de indemnização ao trabalhador que não teve formação profissional.

A formação profissional é essencial para o desenvolvimento das relações laborais, garantindo que trabalhadores e empregadores estejam preparados para os desafios da actividade.

A implementação da formação não só cumpre requisitos legais, mas também fortalece a competitividade das empresas e a realização profissional dos trabalhadores.



INPUT

FORMAÇÃO

Formação Profissional AEP

Mais informações:

918 212 667 / 255 718 020 (*6)
formacao@aeppenafiel.pt



Maximize o Potencial da sua Equipa com a Formação Cofinanciada com o Fundo de Compensação do Trabalho

Com o fim das contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho em dezembro de 2023, o valor angariado pode ser resgatado para apoio à habitação dos trabalhadores, através do financiamento dos custos ou investimentos na mesma, bem como o apoio a investimentos em creches e refeitórios, este último quando realizado de comum acordo com as estruturas representativas dos trabalhadores.

Outra das formas de utilizar o fundo é para financiar a formação e qualificação certificada dos trabalhadores, fazendo cumprir a lei laboral do Código do Trabalho, n.º 93/2019, de 4 de setembro, que obriga a 40 horas anuais de formação.

Esta utilização do Fundo de Compensação do Trabalho vai ajudar as empresas no investimento da formação nos seus recursos humanos com a redução de custos, podendo utilizar os fundos acumulados para financiar a formação, sem necessidade de novos investimentos.

Na melhoria das competências, com o acesso a formação certificada, contribuindo para a atualização e desenvolvimento das competências dos colaboradores.

No aumento da competitividade, tornando os colaboradores mais qualificados e capazes de responder melhor às exigências do mercado.

O resgate do valor para aplicação em formação é feito de forma simples junto da plataforma de gestão do Fundo de Compensação do Trabalho.

O resgate pode ser feito até 31 de dezembro de 2026 (ou até à data da extinção do FCT, caso ocorra antes), até 2 vezes, se o saldo for inferior a € 400.000 e até 4 vezes, se o saldo for superior a € 400.000.

Recupere a sua parte do FCT com um Plano de Formação personalizado às necessidades da sua empresa e ao valor a resgatar, construído pela nossa equipa da Formação.

Até dezembro de 2026, pode usar o saldo disponível, investindo na formação dos seus trabalhadores.

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) através da equipa de Formação pode apoiar no resgate do saldo disponível, bem como na construção de um plano de formação à medida das necessidades dos trabalhadores.

INPUT

FORMAÇÃO

Formação Profissional AEP



Cursos do Sistema de Aprendizagem com Equivalência ao 12º Ano

Os cursos de aprendizagem são percursos de formação, em alternância, e são uma modalidade de dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais, potenciadas por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, permitem também a realização de estudos de nível pós-secundário e o acesso ao ensino superior.

A estrutura curricular dos cursos de Aprendizagem integra as seguintes componentes de formação:

- a)** Formação sociocultural e formação científica, que visam a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e atitudes para a capacitação dos jovens e adultos e que se consideram necessárias para a obtenção de uma qualificação escolar, de acordo com os referenciais de competência das qualificações constantes no CNQ;
- b)** Formação tecnológica que visa a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e atitudes que deem resposta ao definido no perfil profissional e no referencial de competências associado à respetiva qualificação;
- c)** Formação em contexto de trabalho que visa a aplicação e a consolidação dos conhecimentos, aptidões e atitudes adquiridas, através da realização de atividades em contexto de empresa, ou de outras entidades empregadoras.

Os cursos profissionais são uma opção valiosa para aqueles que desejam desenvolver competências práticas para entrar no mercado de trabalho. Formação mais acessível e prática, oportunidades de estágio, oportunidades de carreira, são algumas das mais valias deste tipo de formação.

As inscrições estão abertas para jovens com idade igual ou superior a 18 anos na área da Formação AEP.

investe no teu futuro!
inscreve-te já!

www.aepenafiel.pt

**INÍCIO EM
SETEMBRO 2025**

**CURSOS COM EQUIVALÊNCIA AO 12º ANO
SISTEMA DE APRENDIZAGEM AEP**

- TÉCNICO/A
INFORMÁTICA – SISTEMAS
- TÉCNICO/A
AUXILIAR DE SAÚDE

Horário: Segunda a Sexta das 9h às 16h
Formação Presencial

Para jovens com idade igual ou superior a 18 anos com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano.

+ Bolsa de Profissionalização + Bolsa para Material de Estudo
+ Subsídio de Alimentação + Subsídio/Despesa de Transporte

918 212 667 • 255 718 020 *6 • formacao@aeopenafiel.pt

INPUT

ERASMUS +

Facts VET Force

Facts VET Force

O projeto Facts VET Force está a chegar à sua fase final com todos os produtos concluídos com sucesso e uma trajetória marcada pela inovação, cooperação internacional e impacto significativo no combate à desinformação e na promoção da literacia digital no ensino profissional.

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP), enquanto parceira ativa neste consórcio europeu, tem acompanhado de perto todas as etapas e resultados do projeto, contribuindo com a sua experiência e dinamismo.

O Facts VET Force nasceu com o objetivo de capacitar formadores do ensino profissional para os desafios da era da pós-verdade, através do desenvolvimento de competências digitais críticas, nomeadamente a identificação de fake news, a análise de conteúdos manipulados (como os deep-fakes) e a utilização de ferramentas de verificação de factos baseadas em inteligência artificial. Ao longo de quase dois anos, foram desenvolvidos recursos educativos inovadores, metodologias interativas e atividades práticas que foram testadas e aplicadas nos diferentes contextos educativos dos países parceiros.

Um dos grandes marcos do projeto foi o lançamento do Booklet Facts VET Force, um manual pedagógico estruturado em seis módulos que abordam temas essenciais como a literacia mediática, o uso de plataformas de fact-checking, o combate ao abuso digital e os desenvolvimentos mais recentes no âmbito da literacia digital na União Europeia. Já disponível em português, inglês, espanhol e romeno, garantindo uma ampla acessibilidade e impacto nos vários países envolvidos.

Outro momento de destaque foi a realização da Facts VET Force Competition, em Penafiel, que reuniu estudantes e professores de vários países europeus para uma experiência formativa única. Durante três dias, os participantes trabalharam em equipas internacionais, frequentaram workshops e conferências e desenvolveram campanhas criativas de sensibilização sobre a desinformação digital, promovendo o trabalho colaborativo, a cidadania ativa e o pensamento crítico.

O projeto culminará com a Conferência Final, que decorrerá no final de julho, na Roménia. Este evento internacional contará com a presença de dois formadores da AEP e reunirá todos os parceiros e partes interessadas para apresentar os resultados, conclusões e impacto do Facts VET Force. Será também uma oportunidade para partilhar boas práticas, debater os próximos desafios no âmbito da literacia digital e reforçar a cooperação entre instituições de ensino e formação profissional a nível europeu.

Facebook / Instagram / X / LinkedIn:

[#factsvetforce](#)

Para mais informações visite:

www.erasmusprojects.pt/factvetforce





ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

JUNTE-SE A NÓS

E BENEFICIE DE APOIOS AO SEU NEGÓCIO

Apoio
Empresarial

Formação
Profissional

Centro
Qualifica



Mais informações em: www.aepenafiel.pt | 255 718 020 (*4)



Só vai longe
quem faz por isso.

A Formação é o passo para a realização pessoal e profissional.
Porque o futuro és tu quem decide.

